

MAIOR POTENCIAL ANTIOXIDANTE REATIVO TOTAL (TRAP) EM PACIENTES OBESOS CRÔNICOS COM ESQUIZOFRENIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OBESOS E NÃO OBESOS

MONISE COSTANZI; BRUNA S. PANIZZUTTI, GABRIEL R. FRIES, KARINE ZÓRTEA, MATHEUS A. B. PASQUALI, CARLOS E. SCHNORR, JOSÉ CLÁUDIO FONSECA MOREIRA, CLARISSA S. GAMA

Introdução: A obesidade tem sido consistentemente associada ao aumento da morbidade e da mortalidade por doenças cardiovasculares, diabetes e síndromes metabólicas, e é altamente prevalente em pacientes com esquizofrenia (SZ). Evidências sugerem que o estresse oxidativo (OS) desempenha um papel importante na fisiopatologia da esquizofrenia, e sua associação com a obesidade já foi relatada. Objetivo: O objetivo foi comparar os parâmetros de estresse oxidativo em pacientes esquizofrênicos estabilizados obesos crônicos e não-obesos. Material e Métodos: Quarenta e cinco pacientes esquizofrênicos DSM-IV foram selecionados consecutivamente (15 obesos e 30 não-obesos). A obesidade foi definida como o índice de massa corpórea (IMC) ≥ 30 . As substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), o conteúdo de proteínas carboniladas (PCC) e o potencial antioxidante reativo total (TRAP) do soro sanguíneo foram mensuradas e comparadas entre os grupos. Valores de P menor que 0.05 foram considerados significantes. Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas entre idade, sexo, duração da doença, dose diária de antipsicótico em miligramas de equivalentes de clorpromazina e pontuação total na Escala Breve de Avaliação Psiquiátrica (BPRS) entre os grupos. Para TBARS e PCC não houve diferença entre os grupos (TBARS - $U=169.5$, $Z=-1.336$, $p=0.181$; PCC - $U=153.5$, $Z=-1.722$, $p=0.085$), mas o TRAP foi significativamente maior nos pacientes obesos (67.36 ± 30.82) quando comparado aos pacientes não-obesos (67.36 ± 30.82 ; $U=143$, $Z=-1.974$, $p=0.048$). Conclusão: A defesa antioxidante total é aumentada em pacientes obesos com esquizofrenia quando comparados aos não-obesos. Parece que o grupo de obesos apresenta uma ação antioxidante reativa à obesidade nesta amostra. Mais estudos são necessários para explorar e entender os mecanismos oxidativos envolvidos nas morbidades associadas à esquizofrenia.